

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR**

DAVI CARVALHO DOS SANTOS

**O BADMINTON NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTADO DE
CONHECIMENTO**

MANAUS – AM

2025

DAVI CARVALHO DOS SANTOS

**O BADMINTON NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTADO DE
CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como
requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão
de Curso para a obtenção do título de Licenciado
em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Canan

MANAUS – AM

2025

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a). **Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

S237b Santos, Davi Carvalho dos
O badminton na educação física escolar: um estado de conhecimento / Davi Carvalho dos Santos: [s.n], 2025. 17 f.: color.; 21.0 cm.
TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2025. Orientador: Canan, Felipe.
1. Esporte. 2. Ensino. 3. Raquete. 4.
Esportes. I. Canan, Felipe (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título

CDU(1997)796

DAVI CARVALHO DOS SANTOS

**O BADMINTON NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTADO DE
CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como
requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão
de Curso para a obtenção do título de Licenciado
em Educação Física.

Manaus, 27 de novembro de 2025

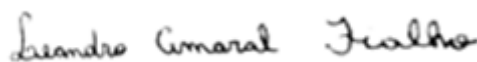
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Felipe Canan (Orientador)
Universidade do Estado Do Amazonas (UEA)



Profa. Emyinna Cavalcante Guimarães (Avaliadora)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)



Prof. Leandro Amaral Fialho (Avaliador)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

O badminton na escola pode ser uma boa opção para o conhecimento de um esporte novo adaptando-o se necessário para atender às necessidades dos estudantes. Para tanto, o papel pedagógico do professor, embasado em adequados processos de ensino, é fundamental. Com base nessa lógica, esta pesquisa, do tipo Estado do Conhecimento, objetivou mapear a produção científica sobre o badminton na educação física escolar a partir de uma busca nas bases de dados Portal Periódicos CAPES, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “badminton e educação física”. Foram Encontrados 80 artigos, que passaram por critérios de inclusão e exclusão, restando como amostra um total 5 artigos. Os artigos, em sua maioria, no formato de relatos de experiência, abordam em maior medida, o uso do badminton enquanto ferramenta de ensino para outros conteúdos e em menor medida, o badminton enquanto conteúdo de ensino em si próprio. Secundariamente, os artigos abordam questões de metodologia de ensino, formação crítica, interdisciplinariedade e gênero. Há, no geral, precariedade na quantidade e qualidade da produção científica em português sobre o badminton na educação física escolar.

Palavras-chave: Esporte; Ensino; Raquete.

ABSTRACT

Badminton in schools can be a good option for learning a new sport, adapting it as needed to meet students' needs. To this end, the teacher's pedagogical role, based on appropriate teaching processes, is fundamental. Based on this logic, this research, of the State of the Art type, aimed to map the scientific production on badminton in school physical education through a search in the databases Portal Periódicos CAPES, Scielo, and Virtual Health Library, using the descriptors "badminton and physical education". Eighty articles were found, which were subjected to inclusion and exclusion criteria, resulting in a sample of five articles. The articles, mostly in the form of experience reports, address, to a greater extent, the use of badminton as a teaching tool for other content and, to a lesser extent, badminton as a teaching content in itself. Secondly, the articles address issues of teaching methodology, critical thinking, interdisciplinarity, and gender. Overall, there is a lack of quantity and quality of scientific production in Portuguese on badminton in school physical education.

Keywords: Sport; Teaching; Racket.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
5. REFERÊNCIA.....	16

INTRODUÇÃO

Os esportes de raquete caracterizam-se pelo ato de golpear um objeto móbil com o objetivo de ultrapassar a rede ou demarcação que divide as meias quadras de cada jogador/equipe em busca de ganhar a jogada e o ponto, podendo ainda ser praticados individualmente ou em duplas (Beneli; Hiramã; Joaquim; Montagner, 2021)

Segundo os autores, ainda, os esportes de raquete são classificados como esportes de interação direta com adversário, o espaço é caracterizado pela separação de uma rede que divide a quadra ou parede de rebote, e visam “arremessar/lançar um móvel em setores onde o(s) adversário(s) seja(m) incapaz(es) de alcançá-lo ou forçá-lo(s) para que cometa(m) um erro, servindo somente o tempo que o objeto está em movimento”. Olhando para os esportes de raquete, é igualmente possível identificar elementos estruturais e funcionais comuns que podem orientar processos pedagógicos para esse conjunto de modalidades.

Dentro desse universo dos esportes de raquete, encontra-se o badminton que é uma modalidade de raquete olímpica, de origem asiática, que consiste em rebater uma peteca por cima de uma rede, em média estatura com uma raquete com características específica, para a quadra oposta. O badminton encontra-se como possibilidade de conteúdo variado frente às práticas corporais mais corriqueiras, conhecidas como “quarteto fantástico” das aulas de educação física (basquete, voleibol, handebol e futebol).

Nesse sentido surge a curiosidade enquanto elemento antecedente ao conhecimento, enfatizando que, sem o fomento da curiosidade em contradição ao contínuo da repetição das práticas corporais esportivas ofertadas, corre-se o risco de perder a oportunidade de compartilhar novos conhecimentos (Chiminazzo; Jabois, 2021). Um ótimo começo para o ensino do badminton na escola consiste no entendimento da dinâmica a partir do jogo jogado para posteriormente seguirem para o detalhamento de suas partes, fundamentos, técnicas, regras específicas.

Historicamente as modalidades de raquete são ensinadas majoritariamente por metodologias pautadas no princípio analítico, cujo foco está no ensino da técnica, treinada de forma isolada e descontextualizada da sua utilização no jogo. Porém, as novas pedagogias sugerem que o ensino seja feito sumariamente a partir do jogo. O ensino do badminton a partir do jogo proporciona maior entendimento da necessidade do domínio técnico, pois, ao compreender a dinâmica da modalidade, seus praticantes percebem que certas habilidades precisam ser mais refinadas para o bom desenrolar do próprio jogo como, o desenvolvimento

da percepção, da resolução de problemas estabelecidos pela prática, além da tomada de decisão e das respostas às informações do ambiente no qual os participantes estão inseridos.

Além de ensinar o badminton a partir do jogo jogado, pode iniciar-se a partir de outras modalidades de rede que apresentem uma ideia de jogo e ambientação similar. Como exemplo, pode-se citar o jogo de peteca, que apresenta uma dinâmica semelhante à do badminton e pode auxiliar no entendimento de questões como o espaço a ser defendido e atacado, as movimentações necessárias, e as percepções acerca do jogo, para que os alunos possam buscar respostas, a fim de obter sucesso na situação vivenciada (Beneli; Hirama; Joaquim; Montagner, 2021).

Para ensinar qualquer modalidade esportiva de forma eficaz, é fundamental planejar a prática de maneira cuidadosa, levando em conta as necessidades individuais dos alunos. Ensinar o esporte vai além de desenvolver habilidades motoras, sendo também importante trabalhar aspectos socioculturais, como convivência, pensamento crítico e habilidades sociais, para que os alunos possam se desenvolver de forma integral (Beneli; Hirama; Joaquim; Montagner, 2021). Para tanto, é crucial tornar a prática esportiva prazerosa e produtiva, evitando abordagens pedagógicas que desmotivem os alunos. Ao estimular o gosto pela prática esportiva, os alunos podem desenvolver um estilo de vida ativo e saudável, que vai além dos momentos formais de aula.

Apesar das possibilidades do ensino dos esportes de raquete e conseqüentemente do badminton na escola, sua difusão ainda se mostra carente por diversos fatores, como a formação dos profissionais, a falta de disciplinas dessa natureza nos currículos dos cursos de graduação em Educação Física, a escassez de material didático e cursos por parte das organizações esportivas responsáveis pelas modalidades, a visão de que os esportes com raquete são modalidades elitizadas, além dos custos para manutenção dos espaços e aquisição de materiais (Beneli; Hirama; Joaquim; Montagner, 2021).

Tendo em vista esse contexto, identifica-se uma lacuna pedagógica e ao mesmo tempo científica, vez que, como apresentaram Flores et al. (2020), a quantidade de publicação em português sobre o badminton ainda é pequena. Dessa forma, a fim de conhecer melhor o panorama acadêmico a respeito do assunto, a presente pesquisa adotou como objetivo analisar a produção de conhecimento em português a respeito do badminton na educação física escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

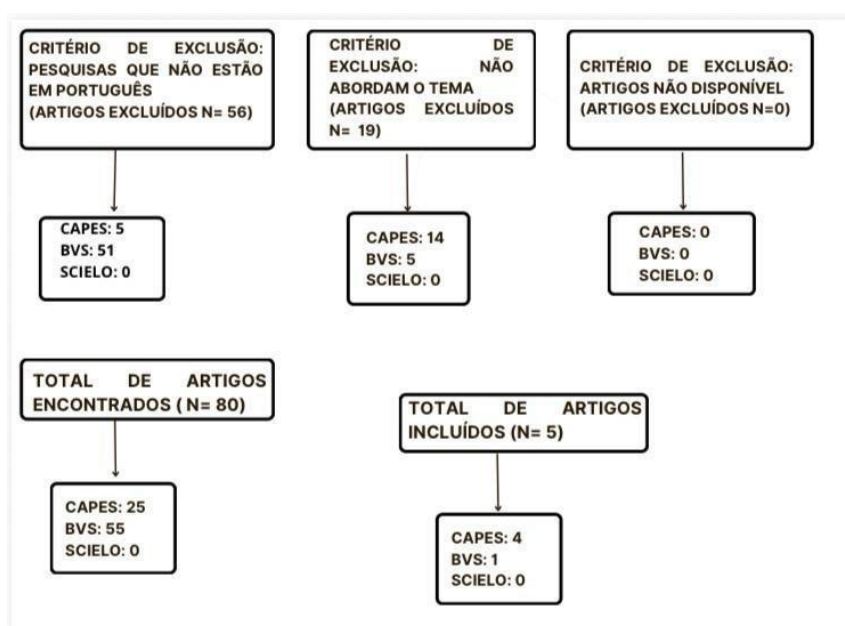
O trabalho é uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento, buscando sintetizar resultados já publicados sobre o tema explorado, com o objetivo de mapear a produção em um campo específico. Segundo Morosini e Fernandes (2014), os trabalhos do tipo Estado do Conhecimento analisam e sistematizam a produção científica de um fenômeno em um contexto específico determinado pelo pesquisador.

O processo descrito por Morosini, Nascimento e Nez (2021) consiste em seis etapas: [1] escolha das fontes, [2] seleção de descritores, [3] organização do corpus, [4] identificação e seleção de fontes, [5] construção de categorias e análise do corpus, e [6] considerações sobre o campo e tema de pesquisa.

Para a primeira e segunda etapa, uma busca foi realizada a partir das bases de dados Portal Periódicos CAPES (PPC), Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a combinação de descritores e operadores booleanos badminton E educação física. Não foi adotado recorte temporal.

As buscas resultaram em um total de 80 artigos, que passaram pela filtragem segundo critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram ser artigo em português; abordar o tema; ser publicado em revista científica. Os critérios de exclusão foram artigo duplicado; artigo não disponível de forma completa e gratuita.

Figura 1: seleção dos artigos.



Fonte: os autores.

Dessa forma, com base na filtragem dos artigos sobre o ensino do badminton, 75 foram descartados. Os artigos descartados por não abordarem o tema tratavam de assuntos como formação continuada dos professores de Educação Física, estratégias de avaliação da aprendizagem, produção científica brasileira sobre badminton, congresso em esportes de raquetes, formação continuada em educação física escolar, treinadores e treinadoras de esportes de raquete, níveis de aptidão física em adolescentes atletas de badminton, parabadminton entre outros. Restou um total de 5 artigos que compuseram a amostra da pesquisa, apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: artigos componentes da amostra da pesquisa.

Número	Título	Autores
1	A pedagogia crítica da educação física escolar: relatos de uma experiência docente com o badminton.	Samuel Nascimento de Araújo; Leandro Oliveira Rocha; Márcio Cardoso Coelho; Fabiano Bossle
2	Badminton: possibilidades de ensino aplicadas ao contexto da educação física escolar.	Layla Maria Campos Aburachid; Schelyne Ribas; Nyanne Dias Araújo; Pablo Juan Greco
3	Prática esportiva e alfabetização na E.E Governador José Fragelli: desafios e possibilidades.	Ariel Montes Lima; Diana Santos de Araújo
4	A sistematização do conteúdo badminton: experiência de ensino do Estágio supervisionado III e a organização dos ciclos de escolarização na proposta Crítico- Superadora.	Richard Tschoseck de Oliveira; Bruno Dandolini Colombo
5	Aplicação do programa Shuttle Time no ensino do badminton na escola: refletindo relações de gênero.	James Fernandes de Medeiros; Jocicleide de Sousa Freitas; Míria Figueiredo Etelvino; Antônio de Pádua dos Santos

Fonte: os autores.

Os artigos foram analisados a partir de estatística descritiva (frequência e percentual) e análise de conteúdo (Minayo, 2002). A análise dos dados foi dividida em duas macros categorias, considerando a quinta e sexta etapas do percurso metodológico proposto Morosini, Nascimento e Nez (2021) para pesquisas de Estado de Conhecimento: perfil da produção científica e perfil do tema.

No perfil da produção científica, analisado a partir de estatística descritiva, foram adotadas como categorias de análise: ano de publicação; região e afiliação dos autores apresentadas no próprio artigo; tipo de trabalho (artigo original, revisão de literatura, relato de experiência ou ensaio teórico).

Quanto ao tema, analisado a partir da análise de conteúdo, foram identificadas categorias primárias e secundárias. As primárias abordam a temática geral do artigo, enquanto a secundária diz respeito aos subtemas encontrados neles e que contribuem para a discussão e compreensão da primária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento dos artigos que tratam sobre a temática badminton na educação física escolar, foi possível identificar que são artigos do ano de 2019 a 2024. Já as regiões brasileiras dos autores são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Região dos autores

Produção	Ano	Sul	Sudeste	Centro - oeste	Norte	Nordeste	Tipo de trabalho
Artigo 1	2020	4 - (UFRGS)	0	0	0	0	Relato
Artigo 2	2019		1 - (UFMG)	3 - (UFMT)	0	0	Original
Artigo 3	2021	2 - (UNESC)		0	0	0	Relato
Artigo 4	2024	0	0	2 - (UFMT) (UNIVAG)	0	0	Relato
Artigo 5	2024	5 - (UFSC)	0	0	0	0	Relato

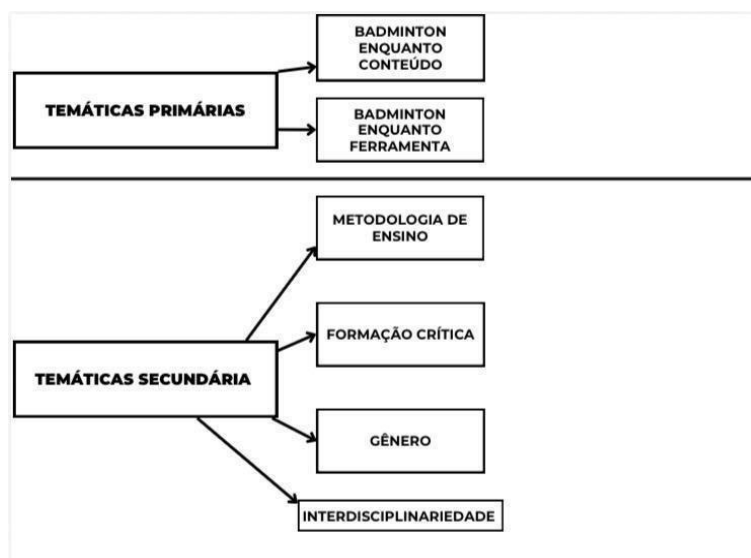
Fontes: os autores.

Pelo Quadro, percebe-se que há uma maioria de autores provenientes da Região Sul e Centro-Oeste, com destaque para a Universidade Federal do Rio grande do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade do Extremo sul Catarinense, Universidade Federal de Mato Grosso e Centro Universitário de Várzea Grande. Não houve autores com filiações nas regiões Norte e Nordeste ilustrando um cenário com certa precariedade de produção

científica nessas regiões. Quanto ao tipo dos trabalhos, identificou-se 1 (20%) artigo original e 4 (80%) relatos de experiência e zero revisões de literatura e ensaios teóricos.

Já em relação ao perfil temático, foi possível agrupar os artigos em duas categorias e quatro secundárias. As primárias foram: badminton enquanto conteúdo de ensino e badminton enquanto ferramenta de ensino. As secundárias foram: metodologia de ensino; formação crítica; gênero; interdisciplinaridade. A Figura 2 ilustra as categorias encontradas.

Figura 2: Temáticas primárias e secundárias dos artigos.



Fonte: os autores.

Em relação às temáticas primárias, percebeu-se que o badminton é adotado em muitos artigos como um instrumento, uma ferramenta de ensino para outros conteúdos e em poucos artigos é adotado como o conteúdo em si. Ou seja, poucos artigos efetivamente se dedicaram a pesquisar de alguma maneira como ensinar o badminton. Na realidade, na maioria dos casos ele foi adotado como um recurso didático, por seu caráter lúdico e pouco popular, para trabalhar com outros conteúdos.

Tal fato reforça ainda mais a precariedade da literatura e, indiretamente, da própria prática pedagógica cotidiana em relação ao ensino do badminton, pois ele se mostra como objeto tratado com pouca relevância. Em outras palavras, quando é tematizado, na maioria dos casos, é na forma de ferramenta e não de conteúdo em si próprio, o que o enfraquece enquanto tal.

O primeiro artigo encontrado é um relato de experiência intitulado “A pedagogia crítica da educação física escolar: relatos de uma experiência docente com o badminton” que

tem por objetivo apresentar uma prática pedagógicas de badminton para discutir uma proposta pedagógica crítica da educação física escolar. Enquanto temática primária utiliza o badminton como ferramenta pois a prática do badminton foi um elemento-base potencializador da reflexão crítica sobre a cultura esportiva local e permitiu que os estudantes se colocassem no centro do processo educativo por meio do diálogo e reconhecessem a problematização do contexto social como possibilidade de “ser mais”.

A temática secundária abordada é a formação crítica por se tratar de um ensino pautado na pedagogia crítica freiriana visando superar limitações de ensino dos esportes em contextos escolares pautadas exclusivamente no aprimoramento técnico e na aptidão física, assim como potencializar a experimentação corporal dessa modalidade esportiva e a problematização de aspectos sociais, culturais e econômicos. Ou seja, o badminton não foi pensado enquanto conteúdo em si, mas sim enquanto ferramenta para trabalhar temas sociais próprios da natureza da pedagogia freiriana.

O segundo artigo encontrado é um artigo original intitulado “Badminton: possibilidades de ensino aplicadas ao contexto da educação física escolar” que tem por objetivo demonstrar que o badminton pode ser ensinado na prática via diferentes métodos de ensino e, além disso, apontar em que as atividades propostas se distinguem quanto a frequência de ocorrência para cada método aplicado. Enquanto temática primária trata o badminton como conteúdo pois demonstra que o badminton pode ser ensinado na prática via diferentes métodos de ensino sendo eles: analítico, teaching games for understanding (TGfU) e integrativo. Em relação a temática secundária, foi associado à ideia de “metodologia de ensino” por abordar justamente os diferentes métodos, ao mesmo tempo demonstrando as peculiaridades de cada um.

O terceiro artigo encontrado é um relato de experiência intitulado “Prática esportiva e alfabetização na E.E Governador José Fragelli: desafios e possibilidades”, que tem por objetivo apresentar uma possibilidade de trabalho interdisciplinar entre a prática esportiva e a área de linguagens, com foco na língua portuguesa. Enquanto categoria temática primária trata badminton como ferramenta de ensino pois integra a prática esportiva do badminton na escola às práticas de letramento, considerando seu papel na promoção da inclusão e diversidade, o estímulo ao trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades sociais. Essencialmente, o badminton é abordado enquanto ferramenta para o ensino da língua portuguesa. A categoria secundária abrangida é a “interdisciplinaridade”, justamente pela

relação entre a área da educação física e língua portuguesa, em que, apesar do badminton ser usado como uma ferramenta, é ao mesmo tempo aprendido pelos alunos

O quarto artigo encontrado é um relato de experiência intitulado “A sistematização do conteúdo badminton: experiência de ensino do Estágio Supervisionado III e a organização dos ciclos de escolarização na proposta crítico-superadora”, que tem por objetivo verificar a apropriação de conhecimento dos alunos sobre o badminton nas aulas de educação física. Enquanto temática primária, trata o badminton como conteúdo, pois pensa em seu ensino e sistematização ao longo dos anos escolares. Apresentam também uma relação com a categoria primária de badminton enquanto ferramenta, pois, ainda que busque pensar no ensino do badminton em si, busca também utilizá-lo como forma de afirmação da pedagogia crítico-superadora.

Por essa mesma razão é que a categoria secundária predominante nesse artigo não é a “metodologia de ensino”, mas sim a “formação crítica”, pois destaca a importância da proposta teórico-metodológica crítico-superadora nas aulas de educação física como forma de construção do cidadão crítico. Para tanto, enfatiza princípios de seleção, organização e sistematização do conhecimento que auxiliam o professor a criar possibilidades de apropriação de conhecimento aos alunos, com o intuito de fazê-los pensar e refletir sobre a sociedade de uma forma mais clara e que assim consigam, também, participarem de decisões que venham proporcionar melhorias em suas vidas.

O quinto artigo encontrado é um relato de experiência intitulado “Aplicação do programa Shuttle Time no ensino do badminton na escola: refletindo relações de gênero”, que tem por objetivo descrever sobre a questão de gênero nas aulas de badminton da educação física escolar. Enquanto categoria temática primária trata o badminton como ferramenta de ensino para reflexão da questão de gênero compreendida pelos e pelas estudantes. Ou seja, embora adote um programa específico de ensino de badminton (Shuttle Time) não se preocupa com seu ensino em si, mas em seu uso para discutir questões de gênero. Por essa mesma razão é que a categoria secundária é a de “gênero”, utilizando o a vivência do badminton como gatilho para reflexões a respeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa denotou certa precariedade em relação ao tema “badminton na educação física escolar”. Dentre a pouca produção bibliográfica a respeito, a maioria trata-se de relatos de experiência, abordando o badminton apenas como uma ferramenta de ensino, mas não como o conteúdo em si. Ou seja, poucas pesquisas efetivamente buscaram focar no ensino do badminton, o que dificulta o aprimoramento de metodologias e conseqüentemente sua difusão em termos quantitativos e qualitativos.

Entretanto, a presente pesquisa mostrou-se limitada justamente pela limitação de publicações encontradas. Pesquisas com mais bases de dados e/ou abrangendo outros idiomas poderiam contribuir mais a respeito.

REFERÊNCIAS

ABURACHID, Layla Maria Campos; RIBAS, Schelyne; ARAÚJO, Nyanne Dias; GRECO, Pablo Juan. Badminton: possibilidades de ensino aplicadas ao contexto da educação física escolar. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 30, e3055, 2019.

ARAÚJO, Samuel Nascimento de; ROCHA, Leandro Oliveira; COELHO, Márcio Cardoso; BOSSLE, Fabiano. A pedagogia crítica da educação física escolar: relatos de uma experiência docente com o badminton. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 93–99, 2020.

BENELI, Leandro de Melo; HIRAMA, Leopoldo katsuki; JOAQUIM, Cássia dos Santos; MONTAGNER, Paulo Cesar. Proposta interacionista de ensino dos esportes de raquete. In: CHIMINAZZO, João Guilherme Cren; BELLI, Taisa. **Esportes de raquete**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. p. 1-16.

CHIMINAZO, João Guilherme Cren; JABOIS, Diego Pinto. Esportes de raquete nas aulas de educação física: possibilidades, diálogos e reflexões sobre o ato pedagógico no contexto escolar. In: CHIMINAZZO, João Guilherme Cren; BELLI, Taisa. **Esportes de raquete**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. p. 47-54.

FLORES, Patric Paludett; ANVERSA, Ana Luíza Barbosa; QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de; SILVA, Fernando Lazaretti Onorato; COUTINHO, Ariel Arthur Cardoso dos Santos; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. Análise da produção científica brasileira sobre badminton: uma revisão integrativa. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 63–70, 2020.

LIMA, Ariel Montes; ARAÚJO, Diana Santos de. A prática esporte e o letramento na E.E. Governador José Fragelli: desafios e possibilidades. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**, São Paulo, v. 10, n.5, p. 3547-2552, mai. 2024.

MEDEIROS, James Fernandes de; FREITAS, Jocicleide de Sousa; ETELVINO, Míria Figueiredo; SANTOS, Antônio de Pádua dos. Aplicação do programa Shuttle Time no ensino do badminton na escola: refletindo relações de gênero. **Motrivivência**, Florianópolis), v. 36, n. 67, p. 1-21, 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vizes, 1994.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Luana Moraes; NEZ, Elizangela. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

OLIVEIRA, Richard Tschoseck de; COLOMBO, Bruno Dandolini. A sistematização do conteúdo badminton: experiência de ensino do Estágio Supervisionado III e a organização dos ciclos de escolarização na proposta Crítico-Superadora. **Kinesis**, Santa Maria, v. 39, p. 01-16, 2021.